

HERPES ZOSTER COMPLICADO COM INFECÇÃO BACTERIANA: DIAGNÓSTICO E MANEJO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vitória Antunes Varela¹; Marcio Peixoto Rocha Da Silva².

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/40

RESUMO

Introdução: O herpes zoster resulta da reativação do vírus varicela-zoster, manifestando-se como dor neuropática e erupção vesicular em distribuição dermatômica. Sua incidência varia de 2,9 a 19,5 casos por 1.000 habitantes, sendo mais frequente em idosos e imunossuprimidos. Embora geralmente autolimitado, pode evoluir para complicações, como neuralgia pós-herpética e infecção bacteriana secundária, podendo levar à celulite e sepse. O reconhecimento precoce na atenção primária é essencial para evitar desfechos graves. **Objetivo:** Relatar um caso de herpes zoster complicado por infecção bacteriana em um paciente idoso, enfatizando os desafios diagnósticos e terapêuticos na atenção primária. **Metodologia:** Relato de caso baseado na observação clínica de um paciente atendido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com análise de dados clínicos, histórico médico, tratamento e seguimento. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 83 anos, hipertenso e diabético controlado, com histórico de tuberculose tratada há 9 meses, procurou a UBS com dor intensa (10/10) e lesão vesicular de base eritematosa nos dermatômos T9 e T10, que evoluiu com hiperemia, edema e exsudato purulento, indicando infecção bacteriana secundária. Observado lesões prévias cicatrizadas na mesma região, sugerindo recorrência. Foi iniciado aciclovir 400 mg, 8/8h por 7 dias, tramadol e paracetamol para dor, além de penicilina benzatina 1.200.000 UI, dose única. Após sete dias, houve redução da dor (3/10), regressão das lesões cutâneas e melhora da infecção, sem necessidade de internação. No seguimento de 14 dias, o paciente apresentou cicatrização completa da lesão, sem sinais de neuralgia pós-herpética. **Conclusão:** Este caso destaca a importância do manejo precoce do herpes zoster e suas complicações infecciosas na atenção primária. A identificação rápida da infecção bacteriana permitiu tratamento eficaz, evitando complicações graves. A vacinação de idosos e imunossuprimidos é essencial para reduzir a incidência da doença e suas complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Manejo clínico. Complicações infecciosas. Atenção primária à saúde.